

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

2000-2020: 20 YEARS EGN

Comemoram-se este ano 20 anos desde a criação da Rede Europeia de Geoparques/*European Geoparks Network* (EGN), numa iniciativa pioneira de 4 geoparques europeus: Lesvos Petrified Forest (Grécia), Maestrazgo Cultural Park (Espanha) Réserve Géologique de Haute-Provence (França) e Vulkaneifel (Alemanha). Volvidos estes 20 anos, houve grandes progressos na criação, implementação e valorização destes territórios, onde a geoconservação, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável das populações locais, nomeadamente por via do geoturismo, são o mote para uma gestão holística destes territórios e constituem os pilares fundacionais da Rede Europeia de Geoparques.

75 geoparques em 26 países: parabéns EGN!

Atuando atualmente sob a tutela da UNESCO e integrados no Programa Internacional de Geociência e Geoparques/*International Geoscience and Geoparks Programme* (IGGP), 75 geoparques de 26 países (4 dos quais transfronteiriços) integram atualmente a *European Geoparks Network*, e constituem-se, simultaneamente, como Geoparques Mundiais UNESCO/*UNESCO Global Geoparks* (UGGp), quatro dos quais em Portugal: os geoparques Naturtejo da Meseta Meridional (2006), Arouca (2009), Açores (2013) e Terras de Cavaleiros (2014). Espalhados por vários países do continente europeu, existem *UNESCO Global Geoparks* em Espanha (13), Itália (10), França e Reino Unido (7), Alemanha (6), Grécia (5), Portugal (4), Áustria, Irlanda e Noruega (3), Croácia, Eslovénia, Hungria e Islândia (2) e Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Finlândia, Holanda, Polónia, República Checa, Roménia e Turquia (1). E em apenas 20 anos passou-se de 4 geoparques/países, para 75 geoparques/países: parabéns EGN! ♦

(GEO) Parcerias

VAMOS PEDALAR PELO PARQUE

A ilha de São Jorge deve a sua formação a uma sucessão de episódios de vulcanismo fissural basáltico ao longo de um sistema de fraturas com orientação geral noroeste-sudeste, de que resultou a formação de uma extensa cordilheira vulcânica com cerca de 54 km de comprimento e que justifica a forma alongada e estreita da ilha. Uma parte significativa da zona axial desta cordilheira vulcânica constitui um geossítio do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO com relevância regional e interesse científico, educativo e geoturístico.

De forma a dar a conhecer melhor este geossítio, o Parque Natural de São Jorge, em parceria com a empresa Discover



Experience e o Geoparque Açores, promove no dia 18 de janeiro, pelas 10h00, um passeio de bicicleta pela cordilheira central de São Jorge e freguesias de Norte Pequeno e Norte Grande. Esta ação, a par de promover a prática da atividade física na natureza de

uma forma sustentável, visa, ainda, explicar particularidades da geodiversidade e da biodiversidade dos locais a visitar.

Através do percurso idealizado, os participantes terão a oportunidade de passar por diversos cones de escórias, lagoas de altitude, pela zona do

Algar do Montoso (que se destaca por ser o algar vulcânico mais profundo dos Açores, com 140 metros de profundidade) e pelo Pico da Esperança, o ponto de maior altitude da ilha, com 1053 metros.

O passeio terminará na Fajã do Ouvidor, uma das maiores fajãs lávicas da ilha e geos-

Passeio de bicicleta explora a Cordilheira Vulcânica Central de São Jorge

sítio do Geoparque Açores, formado há cerca de 2530 anos por escoadas lávicas basálticas emitidas do Pico Areeiro, um cone de escórias implantado a 3 km de distância, na Cordilheira Vulcânica Central da ilha. ♦

(GEO) Curiosidades

Ignimbrito das Lajes

A região nordeste da ilha Terceira (e.g. as zonas de Lajes, Vila Nova e São Brás), apresenta importantes afloramentos do designado "ignimbrito das Lajes" constituído por depósitos de escoadas piroclásticas siliciosas, datadas de há cerca de 21.000 anos e associadas à formação da caldeira de colapso do Vulcão do Pico Alto.

Esta rocha vulcânica apresenta-se frequentemente muito compacta e com uma textura em *fiamme* típica - como acontece na zona da Caldeira e parte nor-

te do aeroporto - sendo tradicionalmente usada como pedra de cantaria e constituindo elemento diferenciador da "arquitetura do Ramo Grande".

The northeastern part of Terceira Island, namely the areas of Lajes, Vila Nova and São Brás, exhibit important outcrops of the so-called "Lajes Ignimbrite", a siliceous pyroclastic flows geological formation dated about 21,000 years and associated with the Pico Alto volcano collapse caldera forming stages.

This volcanic rock is usually very massive and with a typical fiamme structure - as it is the case at the Caldeira and the northern sector of the Lajes airport areas - being used for centuries as a building stone and being clearly assigned to the "Ramo Grande architecture" peculiarities. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA

Desde setembro de 2019, demos destaque aqui neste espaço a diversos termos, designações e nomes, cuja toponímia nos remete direta e imediatamente para conceitos e designações geológicas ou relativas à componente abiótica da Natureza Açoriana, ou seja, a sua geodiversidade, incluindo a sua componente paisagística.

Assim, um total de cerca de 35 termos e designações, como pedras brancas, lajidos, pontas negras, furnas, chã, areeiro, e tantas outras, foram aqui apresentadas e

escalpelizadas no seu significado.

Nos próximos números, o espaço (GEO)Cultura dará destaque a outra componente importante do património dos Açores: o património arquitetónico e edificado da Região, com particular destaque para as suas características construtivas, incluindo a pedra de cantaria e outros elementos geológicos que integram esse edificado. ♦

"GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS"

Não perca os nossos programas: todas as terças-feiras pelas 15h15 na Antena 1 da RDP Açores

Geoparques do Mundo

Sobrarbe-Pirineos Geopark

Este geoparque localiza-se no coração dos Pirenéus, entre aldeias de arquitetura tradicional e uma imponente paisagem geológica quase inalterada até hoje, com montanhas calcárias, dobras e canhões fluviais de grande dimensão, que constituem o ex-libris deste geoparque.

Centros interpretativos e uma



País: Espanha
Área: 2200 km²
População: 7000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2006
Distância aos Açores: 2210 km
www.geoparquepirineos.com

rede de painéis informativos que explicam a geologia do local, dão auxílio às rotas geoturísticas disponíveis no geoparque. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses